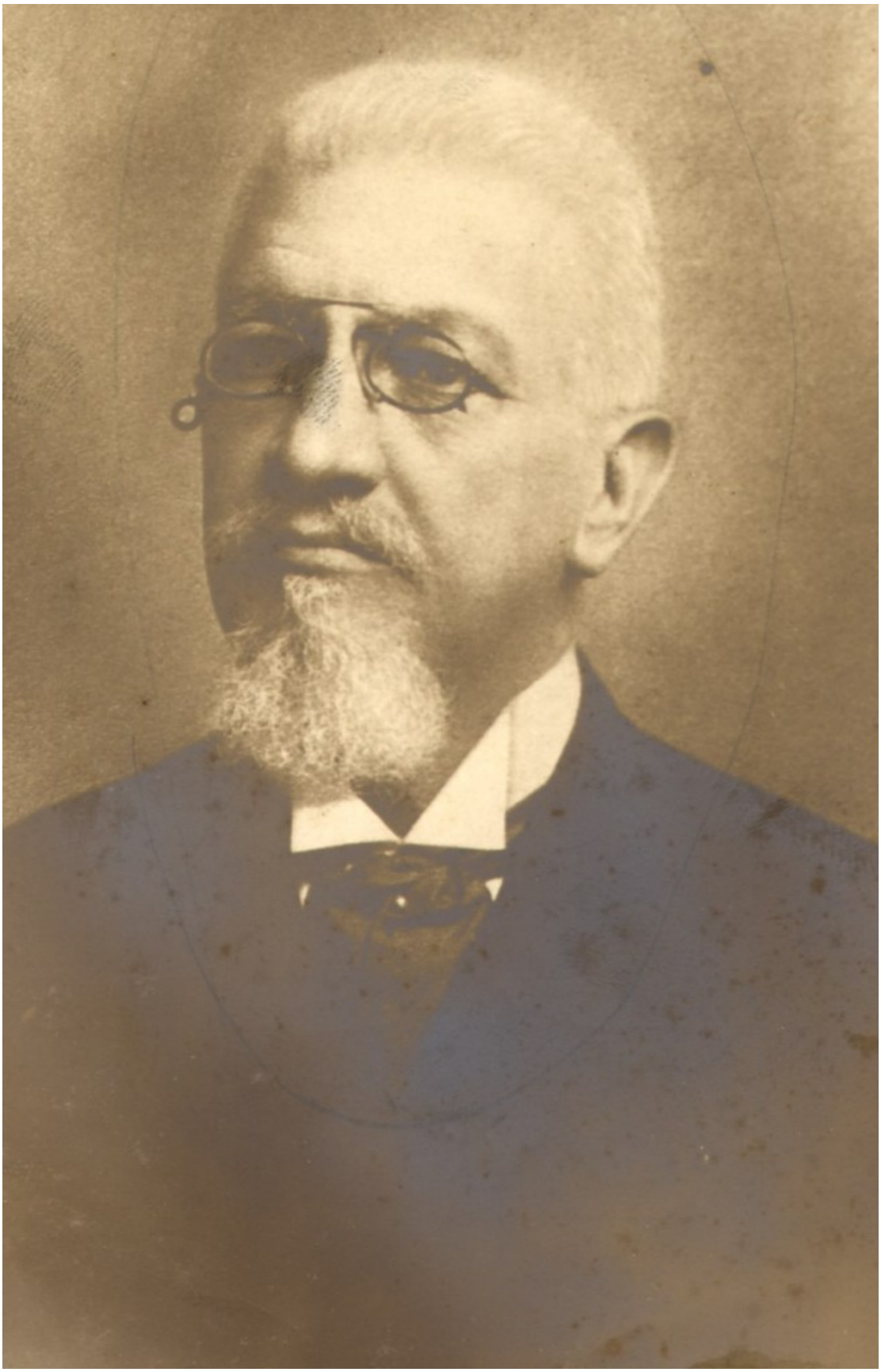
EU SOU O PARA COM SER LIMPEZA GLICÉRIO II ,*II ,& O General Glicério ,E O VERDADEIRO AMOR DE YESHUA ROCKR QUISTY [Á Liberté] *II .Á [U.R.S.] União de República Social República Tansição(s). 1.2

Francisco Glicério



1 língua

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Francisco GlicérioFrancisco Glicério de Cerqueira LeiteMinistro da Agricultura do BrasilPeríodo31 de janeiro de 1890

até 22 de janeiro de 1891PresidenteDeodoro da FonsecaAntecessor(a)Demétrio Nunes RibeiroSucessor(a)Henrique Pereira de LucenaDeputado federal de São PauloPeríodo1891-1899Senador de São PauloPeríodo28 de abril de 1902

até 12 de abril de 1916Dados pessoaisNome completoFrancisco Glicério de Cerqueira LeiteNascimento15 de agosto de 1846

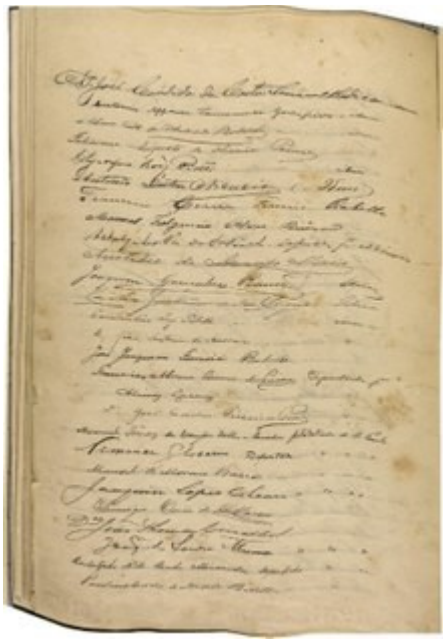
Campinas, Província de São Paulo, Império do Brasil[1]Morte12 de abril de 1916 (69 anos)

Rio de Janeiro, Distrito Federal, Primeira República BrasileiraNacionalidadebrasileiroProgenitoresMãe: Maria Zelinda da Conceição Cerqueira

Pai: Antônio Benedito de Cerqueira LeiteCônjugeAdelina Masson de Cerqueira LeitePartidoRepublicano PaulistaOcupaçãoProfessor e advogado

Francisco Glicério de Cerqueira Leite (Campinas, 15 de agosto de 1846 — Rio de Janeiro, 12 de abril de 1916) foi um político brasileiro. Destacou-se como republicano no fim do século XIX.

Biografia



Constituição brasileira de 1891, página da assinatura de Francisco Glicério (décima nona assinatura). Acervo Arquivo Nacional.

Filho de Antônio Benedito de Cerqueira Leite e de Maria Zelinda da Conceição Cerqueira. Seu pai era descendente de antigas famílias paulistas, os Garcia Velho e os Silva Leme; sua mãe era ex-escrava.

Trabalhava como tipógrafo, professor de primeiras letras e escrevente de cartório e depois o título de "advogado provisionado".

Era casado com Adelina Melloni. Tinha como filhos: Clotilde Glicério de Freitas, casada com o dr. Uladisláu Herculano de Freitas Guimarães, deputado estadual, Dr. Clóvis Glicério, engenheiro industrial, casado com Lucilla Rocha Glicério, Henriqueta Glicério, Maria Zelinda Glicério.

No Direito, passou a prosperar, mesmo sendo autodidata. Foi fotógrafo também e era maçom. Republicano e abolicionista, ele esteve envolvido na jornada de 15 de novembro de 1889.

Glicério, era a figura que fazia a propaganda da República, em São Paulo. Glicerio era a encarnação do Partido Republicano Paulista.

Em 1888, quando Dom Pedro II estava doente na Europa, Glicério leu um manifesto do Diretório de São Paulo, propondo ao povo que em caso de morte do imperador, todos fossem convocados para decidir se queriam o terceiro Reinado da princesa Isabel, ou um novo regime.

Apesar da mais ampla liberdade de opinião vigente no Segundo Reinado, nunca se havia pensado, antes de 1870, da criação de um Partido Republicano.

Somente no ano do término da Guerra do Paraguai, alguns liberais aliados a alguns jovens que ainda não haviam participado de atividades políticas assinaram, em 3 de dezembro de 1870, um manifesto republicano, fundando um clube e um jornal com essa tendência política.

Como o partido, criado em 1870 recebeu adesões nas províncias, especialmente na de São Paulo, onde se realizaram duas convenções em 1873: uma na capital e outra em Itu.

Nas principais províncias crescia o número de adeptos da República: em São Paulo, Francisco Glicério, Américo Brasiliense e dois futuros presidentes, Prudente José de Morais e Manuel Ferraz de Campos Sales; em Minas Gerais, Antônio Olinto dos Santos Pires e João Pinheiro; no Rio Grande do Sul, Júlio de Castilhos e Assis Brasil; em Pernambuco, Martins Junior. No Rio de Janeiro, dentre os republicanos, salientam-se Quintino Bocaiúva, Silva Jardim e Lopes Trovão, e na Escola Militar tinha adeptos entre seus discípulos o professor positivista Benjamin Constant Botelho de Magalhães.

Em 1890, no Governo Provisório, atingiu o posto de Ministro da Agricultura, deputado federal de 1891 a 1899 e senador da República Velha de 1902 a 1916.

Dá nome a diversos logradouros brasileiros, como a avenida Francisco Glicério, importante via do centro de Campinas (SP), as ruas General Glicério, no centro da cidade de São José do Rio Preto (SP) e de Santo André (SP), Baixada do Glicério, um bairro da cidade de São Paulo, além de uma importante avenida na cidade de Santos, litoral de São Paulo e de uma das principais ruas do município de Suzano, na Região Metropolitana de São Paulo.

Morreu no Rio de Janeiro no dia 12 de abril de 1916.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Francisco_Glic%C3%A9rio#/media/Ficheiro:Francisco_Glicerio,_sem_data.tif